



Um ecossistema de Ciência na escola





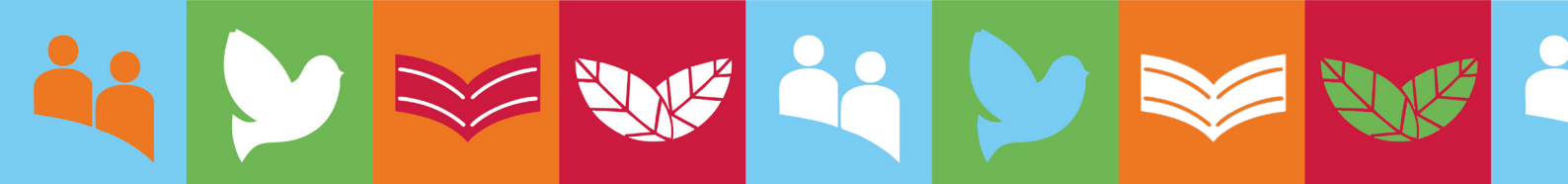
SINPETE

CIÊNCIA E INOVAÇÃO NA
EDUCAÇÃO BÁSICA



Um ecossistema de Ciência na escola





EXPEDIENTE

Programa SINPETE – Ciência e Inovação na Educação Básica

Universidade Proponente

Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Gestão Superior da UFAL

- Josealdo Tonholo – *reitor*
- Eliane Cavalcante – *vice-reitora*
- Eliane Barbosa da Silva – *pró-reitora de Graduação*
- Iraídes Pereira Assunção – *pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação*
- Felipe da Rocha Paes – *pró-reitor de Infraestrutura*
- Alexandre Lima Marques da Silva – *pró-reitor Estudantil*
- César Nonato Bezerra Candeias – *pró-reitor de Extensão e Cultura*
- Jarman da Silva Aderico – *pró-reitor de Gestão Institucional*
- Wellington da Silva Pereira – *pró-reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho*

Equipe Diretiva do Programa SINPETE

- Vera Lucia Pontes dos Santos (Prograd/Ufal) – *coordenadora-geral*
- Regina Maria Ferreira (Prograd/Ufal) – *coordenadora-geral adjunta*
- Jadriane de Almeida Xavier (IQB/Ufal) – *coordenadora do evento anual (Semana Sinpete)*
- Pedro Valentim dos Santos (IF/Ufal) – *coordenador de Ciência e Finanças*
- Maria Ester de Sá Barreto Barros (IQB/Ufal) – *coordenadora do Laboratório de Mentoria (LabMent)*

• Patricia Brandao Barbosa da Silva (Propep/Ufal) – *coordenadora de Inovação*

Textos e Coordenação Editorial

Vera Lucia Pontes dos Santos

Revisão

Simoneide Araújo

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Ana Paula Tenório

Monitores 2025

Adiel Alves da Silva (Ctec/Ufal)
Ana Beatriz Barros Gomes (Ichca/Ufal)
Anna Beatriz dos Santos Calheiros Silva (ICBS/Ufal)
Claudiane Acioli de França (IP/Ufal)
Elizama Freire Gueiros da Silva (IQB/Ufal)
Failemen Evandro de Souza Oliveira (Famed/Ufal)
Fernando Emídio Belfort do Rego (IC/Ufal)
Gabriel Cavalcante Silva (IM/Ufal)
Géssica Gabrielle Gomes da Silva (Fale/Ufal)
João Lucas Rodrigues da Silva (Igdema/Ufal)
José Daniel Alves Camilo da Silva (ICBS/Ufal)
Livia Maria Amaral Gomes Lima (Ichca/Ufal)
Lucitânia Lopes Pereira (IC/Ufal)
Milena Bertulino da Silva (FAU/Ufal)
Moisés de Melo (IM/Ufal)
Nataly Barros Barbosa (Cedu/Ufal)
Sinara Silva Beserra (Ichca/Ufal)
Tamires Silva Soares (Feac/Ufal)
Tauane dos Santos Rocha (IQB/Ufal)
Valnice Pereira Eleutério (FAU/Ufal)

INSTAGRAM



BAIXE OS E-BOOKS DA COLEÇÃO SINPETE



2023



2024



2025

E-MAIL

sinpeteufal@prograd.ufal.br



Universidade pública, ciência e compromisso com a educação básica

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) é o maior vetor de desenvolvimento social do estado e reafirma, por meio do Programa Sinpete – Ciência e Inovação na Educação Básica, o seu compromisso histórico com a educação pública, com a ciência e com o desenvolvimento sustentável do território alagoano.

Não podemos esquecer que estamos em um estado periférico, que nas últimas décadas foi estigmatizado pelos baixos índices da educação. Este jogo está mudando, particularmente desde 2022 com o início do Sinpete que vem encarando o desafio ao longo dos últimos anos, promovendo a interação da educação básica com a academia. Vemos a dedicação dos alunos e alunas e o envolvimento com pesquisa científica antes mesmo de chegar à graduação. Com isso contabilizamos resultados sensacionais com produção científica em várias áreas, desde meio ambiente, sustentabilidade, empreendedorismo, inovação e educação num momento de transformação e de reposicionamento da nossa sociedade. Professores, diretores, técnicos e estudantes do ensino fundamental e da Ufal, do Ifal e da Uneal fazendo a diferença. Todos juntos!

Tudo isso mostra que o papel da universidade pública brasileira vai além da formação acadêmica e da produção científica em sentido estrito. Ela é chamada, cada vez mais, a dialogar com a sociedade, a contribuir com a superação das desigualdades e a fortalecer políticas públicas que impactem diretamente a vida das pessoas. Neste sentido, o Sinpete ex-

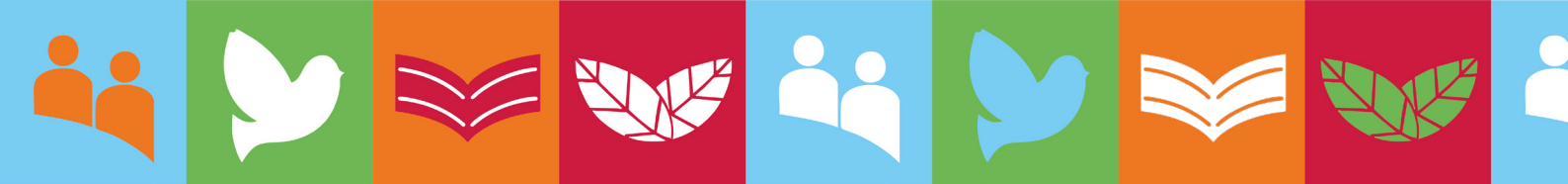


Josealdo Tonholo
Reitor da Universidade Federal de Alagoas

pressa, de forma exemplar, a missão institucional da Ufal: produzir conhecimento, formar sujeitos críticos e colaborar ativamente com a transformação social.

Ao aproximar universidade e educação básica, o Sinpete promove a democratização do acesso à ciência, estimula o protagonismo estudantil e valoriza o trabalho docente, reconhecendo a escola como espaço legítimo de investigação, inovação e construção de saberes. Trata-se de uma iniciativa que articula formação continuada, mentoria científica, inovação pedagógica e produção de conhecimento, conectando ciência, território e cidadania.

O impacto transformador do Sinpe-



te atinge não só o jovem participante, mas toda a família. Estamos presenciando crianças e jovens envolvidos no mundo da pesquisa científica e sentindo orgulho de fazer ciência. O que está sendo proporcionado pela Ufal e pelos parceiros do Programa Sinpete é algo além das nossas expectativas, contribuindo para formação ampla desde o ensino fundamental até o superior. A Universidade abre suas portas para as escolas para promover a ciência, a tecnologia e a inovação e colher os frutos da transformação que só uma educação consistente pode propiciar.

A Ufal reconhece que investir em ciência na escola é investir no futuro. É fortalecer trajetórias educacionais, ampliar horizontes para crianças e jovens e consolidar uma cultura científica comprometida com a equidade, a sustentabilidade

e os desafios contemporâneos da sociedade. Programas como o Sinpete evidenciam que a universidade pública cumpre seu papel quando atua de forma integrada com o poder público, as redes de ensino, os parceiros institucionais e a comunidade.

Parabenizo todas as equipes envolvidas, estudantes, professores, gestores e parceiros que constroem coletivamente o Sinpete. Que este programa siga crescendo, ampliando seu alcance e fortalecendo a educação científica como um direito e como um compromisso público. A Universidade Federal de Alagoas segue à disposição da sociedade, reafirmando que a ciência começa na escola, se fortalece na universidade e transforma a sociedade.

Educação transforma!

SINPETE EM IMAGENS





Quando a Ciência encontra pessoas

A ciência começa com uma pergunta. Às vezes pequena, às vezes urgente. Quase sempre nascida de um olhar atento para o que acontece ao redor. No **Programa Sinpete**, essas perguntas surgem nas escolas, nos territórios, nas experiências cotidianas de quem aprende e de quem ensina.

O que se constrói aqui não é apenas conhecimento formal. São caminhos de investigação, gestos de escuta, tentativas, descobertas e partilhas. Cada projeto carrega o tempo do aprender, o erro que ensina, a curiosidade que insiste e a coragem de perguntar de novo.

Há futuro quando a escola se reconhece como espaço de criação. Quando estudantes percebem que suas perguntas importam. Quando professores encontram tempo, apoio e diálogo para transformar a sala de aula em lugar de investigação. O **Sinpete** se move nesse intervalo: entre o que já sabemos e o que ainda estamos dispostos a descobrir.

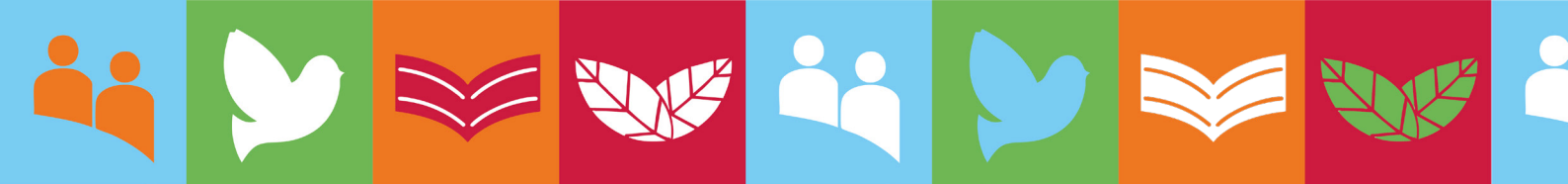
Este portfólio reúne fragmentos dessa construção. Não como ponto de chegada, mas como registro de um movimento em curso. Um movimento que aposta na ciência como linguagem para compreender o mundo, cuidar dos territórios e imaginar outras formas de viver, aprender e conviver.

Coordenar o **Sinpete** é acom-



Prof. Dra. Vera Lucia Pontes dos Santos
Programa Sinpete - Ciência e Inovação na
Educação Básica
Universidade Federal de Alagoas

panhar esse movimento. É sustentar processos, aprender com as escolas e manter aberta a possibilidade do novo. Porque a ciência que nos interessa não é a que se impõe, mas a que se constrói junto — com pessoas, com escuta e com horizonte de futuro.



Sinpete: ciência que transforma territórios



O Programa Sinpete – Ciência e Inovação na Educação Básica constitui-se como uma iniciativa estruturante voltada à valorização da escola pública como espaço de produção de conhecimento, inovação pedagógica e transformação social. Seu foco está na promoção da formação científica desde a Educação Básica, articulando ciência, território e cidadania em uma perspectiva inclusiva, sustentável e comprometida com a transformação social.

O Sinpete fundamenta-se em princípios que orientam todas as suas ações: o compromisso com a educação pública de qualidade; a democratização do acesso à ciência; o reconhecimento da diversidade cultural, social e territorial; a valorização do protagonismo estudantil e do trabalho docente; e a articulação entre universidade, redes

de ensino e sociedade. Esses valores se traduzem em práticas educativas que aproximam o conhecimento científico da realidade vivida por estudantes e comunidades.

Ao compreender a ciência como uma prática educativa, social e cultural, o Sinpete amplia o sentido do fazer científico na escola. A ciência deixa de ser vista apenas como conteúdo curricular e passa a ser entendida como linguagem de leitura do mundo, instrumento de investigação da realidade e meio de construção de soluções para desafios locais e globais, em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao compreender a ciência como uma prática educativa, social e cultural, o Sinpete amplia o sentido do fazer científico na escola. A ciência deixa de ser vista apenas como conteúdo curricular e passa a ser entendida como linguagem de leitura do mundo, instrumento de investigação da realidade e meio de construção de soluções para desafios locais e globais, em diálogo com os ODS.

Assim, o Sinpete afirma-se como um programa que integra educação, ciência e inovação, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e socialmente responsáveis, e para o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à justiça social.



Por que o Sinpete é **necessário hoje**

Contexto e relevância pública

A Educação Básica brasileira enfrenta desafios estruturais que exigem respostas articuladas, inovadoras e socialmente comprometidas. Em um cenário marcado por desigualdades educacionais, transformações tecnológicas aceleradas e crises socioambientais, torna-se imprescindível fortalecer práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes e preparem as novas gerações para compreender e intervir no mundo de forma crítica e responsável.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

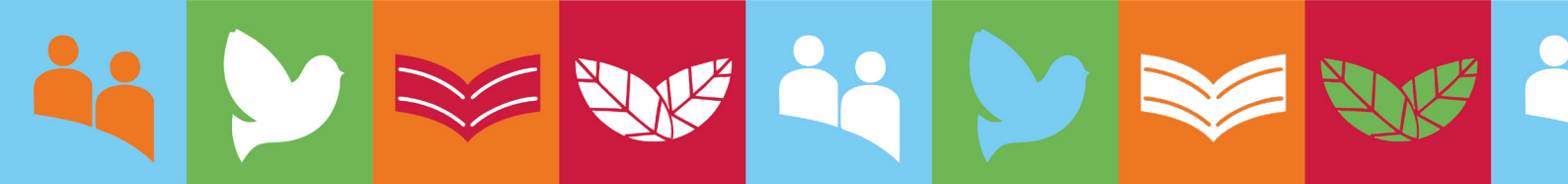
- ✿ Baixa consolidação da cultura científica nas escolas;
- ✿ Necessidade de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas;
- ✿ Distanciamento entre conhecimento escolar e realidade social;
- ✿ Desafios na formação continuada de professores;
- ✿ Demandas crescentes por educação alinhada à sustentabilidade e à cidadania.

A urgência da cultura científica e da inovação pedagógica

A ciência ocupa um papel central na vida contemporânea, influenciando decisões sociais, econômicas, ambientais e políticas. No entanto, o acesso ao pensamento científico ainda é desigual. Fortalecer a cultura científica na Educação Básica significa ampliar a capacidade de estudantes e professores de investigar, argumentar, tomar decisões informadas e construir soluções para problemas reais.

Nesse contexto, a inovação pedagógica deixa de ser uma opção e passa a ser uma necessidade. Metodologias investigativas, aprendizagem baseada em projetos, práticas interdisciplinares e uso crítico das tecnologias são caminhos essenciais para tornar o ensino mais significativo e conectado às demandas do século XXI.

“Educar com ciência é formar cidadãos capazes de compreender, questionar e transformar a realidade.”



Juventudes, território e sustentabilidade como urgências

As juventudes vivem os impactos diretos das mudanças sociais, ambientais e tecnológicas do nosso tempo. Reconhecer seus territórios, suas identidades e seus saberes é fundamental para promover uma educação que faça sentido e gere pertencimento. Quando a escola dialoga com o território, a aprendizagem se torna mais potente e transformadora.

Além disso, os desafios relacionados à sustentabilidade exigem uma educação comprometida com a formação de sujeitos conscientes, éticos e engajados. Integrar ciência, território e sustentabilidade na Educação Básica é condição essencial para construir respostas coletivas aos problemas ambientais e sociais, em consonância com os ODS.

POR QUE AGIR AGORA

- ✿ A ciência é central para a cidadania contemporânea;
- ✿ As juventudes demandam protagonismo e sentido na aprendizagem;
- ✿ O território é espaço de saber, identidade e transformação;
- ✿ A sustentabilidade é um compromisso inadiável.

O papel do Sinpete nesse cenário

É nesse contexto que o Sinpete se afirma como uma resposta concreta, estratégica e necessária. Ao integrar ciência, inovação pedagógica, formação continuada e protagonismo juvenil, o programa enfrenta desafios reais da Educação Básica, fortalecendo políticas públicas educacionais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Síntese institucional



O Sinpete é necessário hoje porque a educação científica é condição para o futuro.



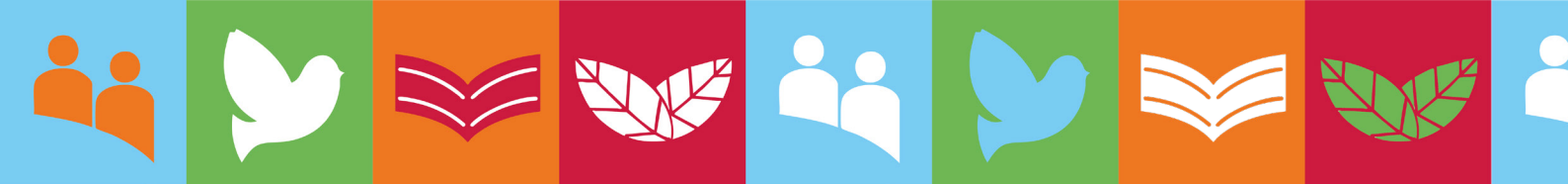
A solução Sinpete: um **ecossistema de Ciência na escola**

Uma resposta sistêmica aos desafios da Educação Básica

Diante dos desafios contemporâneos da Educação Básica, o Sinpete apresenta-se como uma solução integrada e estruturante, que supera ações pontuais e propõe a construção de um ecos-

sistema permanente de ciência na escola. O programa articula formação, investigação, inovação e comunicação científica, conectando diferentes atores em torno de um projeto educativo comum.





O QUE SIGNIFICA “ECOSSISTEMA DE CIÊNCIA NA ESCOLA”

Um conjunto articulado de ações, espaços, metodologias e parcerias que promovem a ciência como prática educativa contínua, envolvendo estudantes, professores, universidade, poder público e sociedade.

Integração Escola – Universidade – Sociedade

O Sinpete fortalece a relação entre universidade, redes de ensino e comunidade, reconhecendo que a produção de conhecimento se amplia quando construída de forma colaborativa. Essa integração possibilita:

- A circulação de saberes científicos e pedagógicos;
- O fortalecimento da formação docente;
- A valorização das experiências escolares;
- A aproximação da ciência à realidade social.

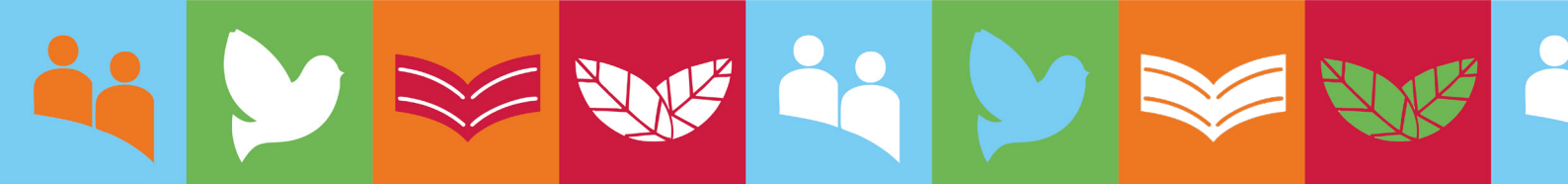
“Quando escola, universidade e sociedade caminham juntas, a ciência ganha sentido e alcance social.”

Ciência viva, aplicada e contextualizada

No ecossistema Sinpete, a ciência é vivenciada de forma prática e significativa. Projetos investigativos, feiras, mostras, mentorias e ações formativas incentivam estudantes e professores a observar, questionar, experimentar, analisar dados e comunicar resultados, fortalecendo competências científicas e cidadãs.

PILARES DA SOLUÇÃO SINPETE

- Formação continuada de professores;
- Mentoria científica para estudantes e educadores;
- Projetos investigativos na escola;
- Eventos e mostras científicas;
- Inovação pedagógica e produção de materiais.



O ecossistema Sinpete



Síntese institucional



O Sinpete é uma solução sistêmica porque transforma a ciência em prática educativa contínua, conectada ao território e orientada para o futuro.



Eixos operacionais do Sinpete

A estrutura do programa organiza-se em eixos complementares:



Formação Continuada

Ações formativas voltadas a professores e gestores, com foco em educação científica, inovação pedagógica e práticas investigativas na escola.

Mentoria Científica (LabMent)

Acompanhamento sistemático de estudantes e educadores, fortalecendo projetos investigativos, escuta pedagógica e aprofundamento científico.



Projetos Investigativos na Escola

Desenvolvimento de pesquisas escolares conectadas ao território, aos saberes locais e aos desafios sociais e ambientais.

Eventos, Feiras e Mostras Científicas

Espaços de socialização do conhecimento, troca de experiências e valorização do protagonismo estudantil e docente.

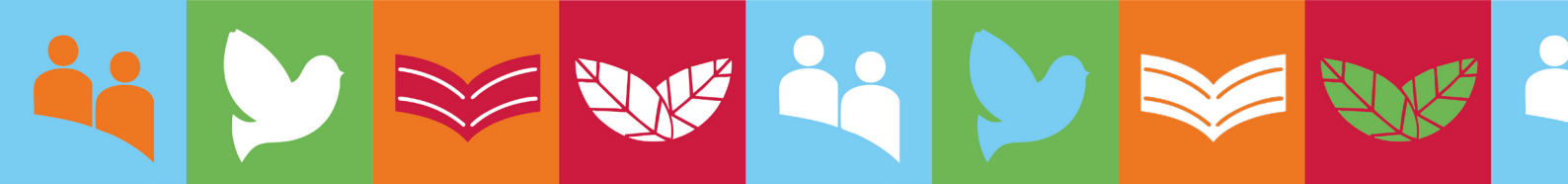


Produção Editorial e Comunicação Científica

Publicação de livros, materiais didáticos e registros científicos, ampliando o alcance e a memória institucional do programa.



O Sinpete transforma ações educativas em um sistema articulado de formação, investigação e inovação.



Linha do tempo Sinpete: uma trajetória de crescimento e consolidação

Construção coletiva, impacto progressivo e visão de futuro

O Programa Sinpete – Ciência e Inovação na Educação Básica nasce da compreensão de que a educação científica exige continuidade, articulação institucional e compromisso público de longo prazo.

Sua trajetória é marcada por crescimento progressivo, ampliação de escopo e fortalecimento de parcerias, consolidando-se como uma iniciativa es-

truturante no campo da educação científica.

Mais do que uma sucessão de eventos, a história do Sinpete revela um processo contínuo de escuta, aprendizagem institucional, inovação pedagógica e expansão territorial, sempre ancorado na valorização da escola pública e na integração entre universidade, redes de ensino e sociedade.





O SENTIDO DA LINHA DO TEMPO

A linha do tempo do Sinpete evidencia que o programa é fruto de uma construção histórica consistente, com identidade, método e capacidade de adaptação aos desafios educacionais contemporâneos.

O Sinpete cresce porque aprende com sua própria trajetória e se reinventa a cada ciclo.

**2026
FUTURO**

Expansão, sustentabilidade e inovação

O Sinpete projeta sua continuidade com foco na ampliação territorial, no fortalecimento de políticas públicas educacionais, na inovação permanente e na construção de legados educacionais sustentáveis.

**2024
EXPANSÃO**

Ampliação de alcance e impacto

O programa amplia sua atuação territorial, diversifica públicos, fortalece a produção editorial e científica e consolida eventos, mostras e ações formativas como espaços de socialização do conhecimento.

**2023
CONSOLIDAÇÃO**

Estruturação do programa

Com a ampliação das ações formativas e científicas, o Sinpete fortalece sua arquitetura institucional, estabelece parcerias estratégicas e consolida metodologias baseadas na investigação, na mentoria e na inovação pedagógica.

Arquitetura do programa: como o Sinpete funciona

O Sinpete é organizado a partir de uma arquitetura programática clara, integrada e replicável, que articula ações formativas, científicas e institucionais em diferentes escalas.

A estrutura garante coerência entre propósito, metodologia e impacto, permitindo que o programa atue de

forma contínua, planejada e alinhada às políticas públicas educacionais.

A arquitetura do Sinpete foi concebida para assegurar qualidade pedagógica, eficiência na gestão e alcance social, integrando diferentes frentes de atuação em um mesmo ecossistema.



PRINCÍPIO ESTRUTURANTE

O Sinpete funciona como um sistema integrado: cada ação dialoga com as demais e contribui para um projeto educacional comum, contínuo e sustentável.



Gestão, governança e articulação institucional

A gestão do Sinpete baseia-se em princípios de planejamento, transparência e corresponsabilidade. A articulação entre universidade, redes de ensino,

poder público e parceiros institucionais assegura a sustentabilidade do programa e fortalece sua legitimidade como iniciativa de interesse público.

DIFERENCIAL OPERACIONAL

- Integração entre ações pedagógicas e científicas
- Metodologia baseada em investigação e mentoria
- Governança colaborativa
- Capacidade de adaptação aos contextos territoriais

Organização em ciclos

O Sinpete estrutura suas ações em ciclos anuais, permitindo:



Síntese institucional



A arquitetura do Sinpete assegura que ciência, formação e inovação caminhem juntas, com método, governança e impacto social.

Sinpete em números: evidências de impacto e alcance (2022 – 2025)

Desde sua criação, o Programa Sinpete – Ciência e Inovação na Educação Básica vem se consolidando como uma iniciativa de grande alcance social, educacional e territorial.

Ao longo de quatro edições, o programa mobilizou pessoas, instituições e territórios em uma ampla rede

de educação científica, inovação pedagógica e protagonismo de crianças e jovens em Alagoas.

Os números apresentados a seguir expressam a dimensão e a consistência do Sinpete, revelando sua capacidade de execução, continuidade e impacto público.



“O Sinpete mobiliza pessoas, fortalece escolas e transforma territórios por meio da Ciência.”



Ciência e Inovação na Educação Básica (2022 - 2025)

+ de
50 mil



Estudantes e professores
envolvidos ao longo das
quatro edições

+ de
500



Escolas e instituições
participantes

+ de
60



Municípios
alcançados

+ de
400



Atividades científicas,
formativas e culturais
realizadas

+ de
300



Projetos científicos
estimulados na escola

+ de
300



Trabalhos científicos
apresentados

+ de
150



Arenas temáticas, inte-
grando ciência, cultura
e inovação

+ de
100



Artigos científicos
publicados

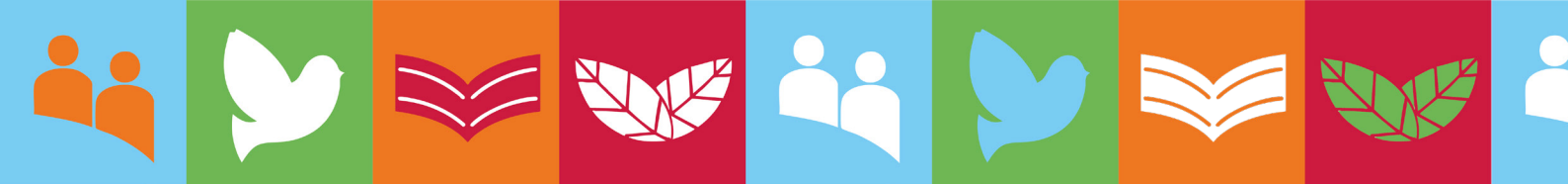
+ de
40



Livros científicos e
educacionais
produzidos

Esses indicadores demonstram que o Sinpete ultrapassa a lógica de ações pontuais, configurando-se como um programa estruturante de educação científica, com forte capacidade de mobilização, produção de conhecimento e geração de impacto educacional e social.

Mais do que números, esses resultados representam trajetórias formativas fortalecidas, escolas valorizadas, juventudes protagonistas e territórios mobilizados pela ciência.



Impactos educacionais, **científicos e sociais**

Transformações geradas pelo Sinpete

Os resultados do Programa Sinpete – Ciência e Inovação na Educação Básica ultrapassam indicadores quantitativos e se expressam, sobretudo, nas transformações educacionais, científicas e sociais observadas nos territórios, nas escolas e nas trajetórias formativas das pessoas envolvidas. O impacto do Sinpete manifesta-se na construção de uma cultura científica viva, inclusiva e com compromisso social.



Protagonismo Estudantil

O Sinpete fortalece o protagonismo estudantil ao reconhecer crianças, adolescentes e jovens como sujeitos ativos da produção do conhecimento científico. Por meio de projetos investigativos, feiras, mostras e arenas temáticas, os estudantes são incentivados a investigar problemas reais, formular hipóteses, desenvolver soluções e comunicar resultados, ampliando sua autonomia, autoestima e participação social.



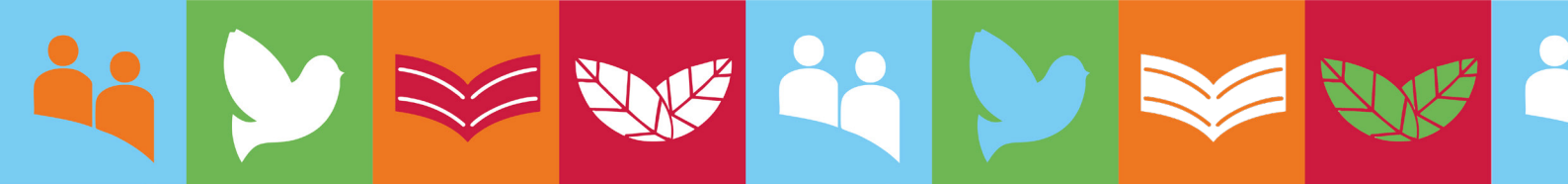
Valorização Docente

A valorização do professor é um eixo central do Sinpete. As ações de formação continuada, mentoria científica e troca de experiências fortalecem práticas pedagógicas investigativas, reconhecem o papel do docente como mediador do conhecimento científico e promovem o desenvolvimento profissional. O programa contribui para a construção de redes colaborativas de educadores comprometidos com a inovação pedagógica e a qualidade da educação pública.



Fortalecimento da Cultura Científica

Ao integrar ciência ao cotidiano escolar, o Sinpete contribui para o fortalecimento da cultura científica na Educação Básica. A Ciência passa a ser compreendida como processo, prática e linguagem, estimulando o pensamento crítico, a curiosidade, a argumentação e a tomada de decisões informadas. Esse fortalecimento amplia a compreensão social da ciência como bem público e instrumento de cidadania.



Engajamento comunitário e territorial

Construção em rede, impacto e futuro



O Sinpete promove o diálogo entre escola, território e comunidade, valorizando saberes locais e estimulando a participação social. As ações do programa mobilizam famílias, gestores, instituições e parceiros, ampliando o alcance da educação científica e fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade. O engajamento comunitário potencializa o impacto social das iniciativas e contribui para a transformação dos territórios.

O Sinpete transforma números em pessoas mobilizadas, conhecimento em ação e ciência em impacto social.

ALINHAMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS (ODS)

Os impactos do Sinpete estão alinhados à Agenda 2030, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à educação de qualidade, inovação, redução das desigualdades e sustentabilidade. Ao integrar ciência, território e responsabilidade socioambiental, o programa contribui para a formação de sujeitos conscientes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis priorizados pelo Sinpete:



Para saber mais acesse:





Vozes do Sinpete:

Depoimentos que traduzem o impacto do programa

Quando a Ciência ganha voz, o impacto se torna visível

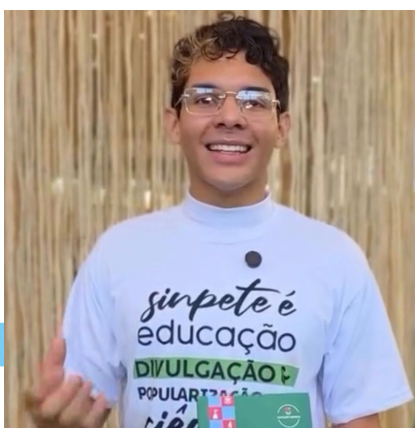
O Sinpete é construído por pessoas. Estudantes, professores, gestores, pesquisadores e parceiros institucionais são protagonistas de uma trajetória coletiva que transforma a Ciência em prática educativa viva e socialmente relevante. Os depoimentos a seguir traduzem, em experiências reais, os impactos educacionais, científicos e sociais gerados pelo programa.

Mais do que relatos individuais, essas vozes revelam sentidos compartilhados: pertencimento, valorização, aprendizagem significativa e compromisso com o futuro.

Vozes dos estudantes

Do protagonismo à publicação

“Ser pesquisador do projeto BarbaAtmed e ter meu nome na publicação me dá uma sensação de ciência divulgada, de trabalho cumprido e de reconhecimento. Foi isso que o Sinpete me proporcionou com essa publicação: além de compartilhar nossa pesquisa com outras pessoas, eu sinto que meu esforço foi valorizado. E, claro, isso fortalece meu currículo — é um valor enorme, difícil até de colocar em palavras.”

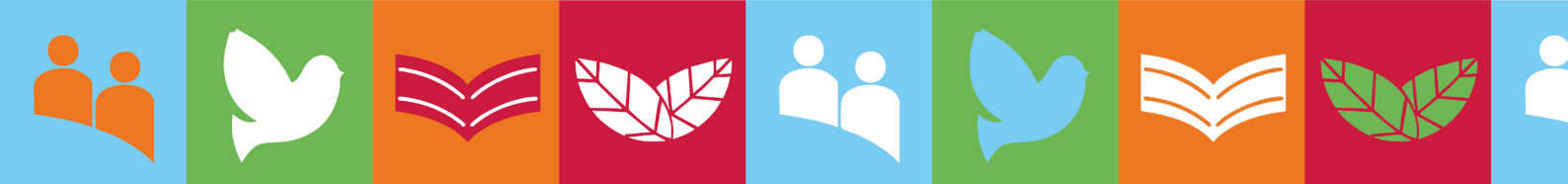


Felipe David

Ensino Médio [à época do projeto; hoje, faz Química na Ufal]

Escola: EE Prof. Rosalvo Lôbo – Maceió/AL

Os estudantes envolvidos no Sinpete reconhecem o programa como um espaço de protagonismo e valorização. Ao vivenciarem a investigação científica na escola e verem seus nomes registrados em publicações, percebem a ciência como algo vivo e possível, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico e a confiança em suas próprias trajetórias formativas.



Vozes dos professores

Valorização e sentido pedagógico

“O Sinpete fortaleceu minha prática pedagógica e ampliou minhas possibilidades de trabalhar a ciência de forma investigativa e contextualizada. A formação e a mentoria contribuíram diretamente para qualificar o trabalho em sala de aula e valorizar o papel do professor.”



Tatiane Omena

Escola: EE Prof. Rosalvo
Lôbo, Maceió/AL

Para os docentes, o Sinpete representa valorização profissional, formação continuada de qualidade e fortalecimento do papel do professor como mediador do conhecimento científico. As experiências compartilhadas consolidam redes colaborativas e promovem inovação pedagógica na escola pública.

Vozes da Gestão Educacional

Política Pública em Ação

“O Sinpete demonstra que é possível articular universidade, escola e poder público em uma política educacional consistente, com resultados concretos. Para a Prograd, é motivo de orgulho abrigar e apoiar uma iniciativa que forma pessoas, inspira trajetórias e devolve à sociedade aquilo que a universidade tem de mais essencial: compromisso público com educação, ciência e futuro.”



Eliane Barbosa

Pró-reitora de Graduação
Prograd/Ufal - Maceió/AL



Gestores educacionais reconhecem o Sinpete como iniciativa estratégica, capaz de contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de educação científica, inovação pedagógica e desenvolvimento territorial.

Vozes dos Parceiros Institucionais

Cooperação que gera valor público

“A parceria com o Sinpete fortalece nosso compromisso institucional com a educação pública e a ciência. Trata-se de uma iniciativa séria, bem estruturada e com forte impacto social.”



Fábio Guedes
Presidente da Fapeal

Os parceiros institucionais destacam o Sinpete como espaço de cooperação, diálogo interinstitucional e construção de legados educacionais, reforçando o valor público das ações desenvolvidas.

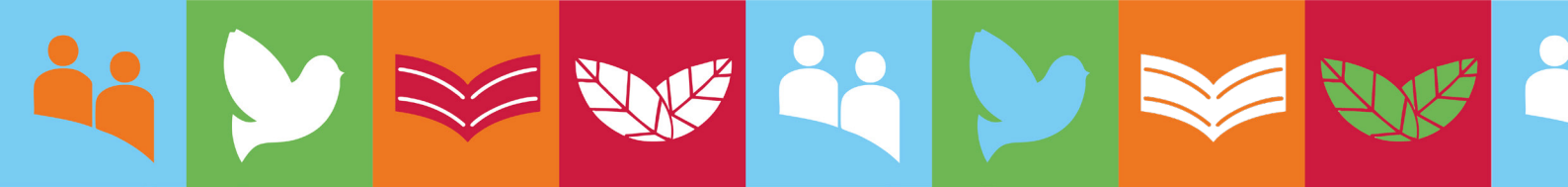
Vozes dos Pesquisadores da Ufal

Reafirmação de papel social

“O Sinpete reafirma o papel social da universidade ao aproximar a ciência da Educação Básica. O programa contribui para a formação científica de estudantes e para a construção de uma cultura de investigação desde a escola.”



Jadriane de Almeida Xavier
Professora e pesquisadora -
IQB/Ufal



Revista
OPTIE



Divulgação científica desde a escola

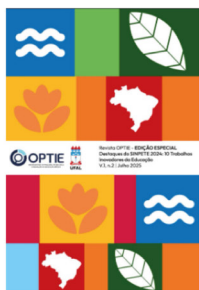
A Revista Optie - Observatório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica consiste em uma revista digital on-line de divulgação e popularização de saberes e práticas científicas e tecnológicas gestadas no seio da interface Universidade-Escola.

A publicação integra as ações editoriais do Sinpete como espaço de divulgação científica, socialização de práticas pedagógicas e publicação de produções acadêmicas e escolares. A revista fortalece a cultura científica, amplia a visibilidade dos projetos desenvolvidos no âmbito do programa e contribui para a democratização do conhecimento científico produzido na Educação Básica e na universidade.

O objetivo da Revista Optie é fortalecer a rede de produção do conhecimento científico e da divulgação da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no âmbito escolar, buscando apoiar a formação dos professores e futuros professores do magistério da Educação Básica.

Edição Atual

v. 1 n. 2 (2025): Destaques do Sinpete 2024: 10 trabalhos inovadores da educação



Publicado: 2025-08-04

Expediente

Expediente

Vera Lucia Pontes dos Santos



Idioma

English
Español (España)
Français (Canada)
Italiano
Português (Brasil)

Palavras-chave

biodiversidade
jogo de tabuleiro
aprendizagem
tecnologia
educação
atividades lúdicas
transição
tecnológicas digitais
criatividade
resiliência
ética
sociologia
jogos
leis de newton
calculus
matemática

Acesse aqui
todos os números
da revista Optie





Destaque editorial:

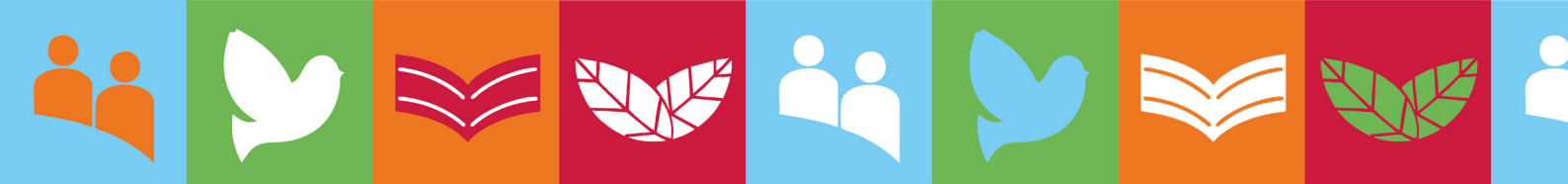
Coleção Sinpete

Registros que fortalecem a divulgação científica

A Coleção Sinpete – Ciência na Escola para o Desenvolvimento Sustentável constitui um dos principais legados do Programa Sinpete. Composta por livros produzidos a partir de projetos investigativos desenvolvidos por estudantes e professores da Educação Básica, em diálogo com pesquisadores e mentores, a coleção materializa a ciência feita na escola e fortalece a divulgação científica educacional.

Essa coleção registra experiências, metodologias, resultados e impactos do programa, ampliando a circulação do conhecimento, valorizando o protagonismo estudantil e docente e consolidando a produção editorial como instrumento de formação, memória institucional e política pública de educação científica.





O futuro do Sinpete: convite à sociedade

Ciência como projeto coletivo de futuro

O Sinpete chega à sua fase de maturidade reafirmando um compromisso essencial: a educação científica é um direito e um investimento estratégico para o desenvolvimento sustentável da sociedade. A trajetória construída desde 2022 demonstra que é possível fortalecer a ciência na Educação Básica por meio de ações articuladas, contínuas e socialmente comprometidas.

O futuro do Sinpete está orientado pela ampliação de alcance territorial, pelo fortalecimento das políticas públicas educacionais e pela inovação permanente. O programa projeta novos ciclos formativos, expansão de parcerias, aprofundamento das ações de mentoria científica e ampliação da produção editorial e da comunicação científica, consolidando-se como referência em educação científica e inovação pedagógica.





Expansão com sustentabilidade e equidade

A continuidade do Sinpete pressupõe compromisso com a equidade, com a valorização das diversidades territoriais e com o alinhamento à Agenda 2030. As próximas edições do programa reforçam a integração entre ciência, território e sustentabilidade, promovendo práticas educativas que formem sujeitos críticos, éticos e comprometidos com a transformação social.

Convite à corresponsabilidade

A construção do futuro do Sinpete é coletiva. Universidade, poder público, escolas, parceiros institucionais, iniciativa privada e sociedade civil são convidados a integrar esse movimento, contribuindo para o fortalecimento da educação científica como política pública e como legado social

Investir no Sinpete é investir em pessoas, em escolas e em territórios. É reconhecer que a ciência começa na escola, se fortalece na universidade e se materializa em impacto social.

O futuro da ciência começa na escola, e precisa de todos nós.

Descubra quem, na Ufal, dedica talento e compromisso para fazer do Sinpete um movimento de ciência, educação e futuro

A continuidade do Sinpete pressupõe compromisso com a equidade, com a valorização das diversidades territoriais e com o alinhamento à Agenda 2030. As próximas edições do programa reforçam a integração entre ciência, território e sustentabilidade, promovendo práticas educativas que formem sujeitos críticos, éticos e comprometidos com a transformação social.





FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO